



V Congresso Ibero-Americano de História do Mobiliário



O mobiliário como capital cultural

11.juin - 13.juin 2025

Cod. K01-25

Modalité:

En personne

Édition

2025

Type d'activité

Workshop

Date

11.juin - 13.juin 2025

Location

Bizkaia Aretoa-UPV/EHU

Langues

Espagnol Basque

Reconnaissance officielle par l'État

30 heures

Comité d'organisation



Description

[CASTELLANO](#) - [EUSKARA](#) - [ENGLISH](#)

A Universidad del País Vasco/Euskal Herriko Unibertsitatea acolhe o **V Congresso Ibero-Americano de História do Mobiliário**, que se realizará no Bizkaia Aretoa em Bilbao entre os dias 11, 12, 13 e 14 de junho de 2025. Seguindo as edições realizadas em Oviedo (2016), Porto (2018), Barcelona (2020/21) e Cidade do México (2023), o seu objetivo é expor e discutir resultados de estudos relacionados com a história do mobiliário na Ibero-América.

O mobiliário refere-se a uma grande variedade de objetos que, durante diferentes períodos, permitiram o desenvolvimento de várias atividades humanas. Nesta ocasião, o congresso, seguindo Pierre Bourdieu, irá centrar-se em **“O mobiliário como capital cultural”**, analisando o mobiliário como um elemento que confere poder e posição social, ao mesmo tempo que serão aceitas leituras de diferentes perspectivas e épocas históricas.

Portanto, convidam-se a participar profissionais da história da arte, da história, da conservação, da restauração, da arquitetura, do design, do artesanato, dos museus, do antiquário, e às pessoas que pesquise sobre as implicações culturais, artísticas, históricas, materiais, sociais, políticas, económicas ou antropológicas do mobiliário.

O propósito é possibilitar leituras sobre um património que atesta mudanças nas formas de vida, rituais ou posições sociais. Interessam trabalhos sobre aspetos materiais e técnicos, artesanatos e indústrias, tipologias, modelos e estruturas, funções e expressões, ocasiões, crenças e identidades, relações e conexões com o ambiente e com outros contextos, bem como o mercado, o colecionismo, a exibição e a gestão do património mobiliário.

Em consequência, serão necessárias abordagens panorâmicas e estudos de caso, as relações entre mobiliário e diferentes disciplinas, juntamente com leituras teóricas, historiográficas e metodológicas que evidenciem diferentes fontes de investigação.

Para o desenvolvimento do congresso, propõem-se as seguintes áreas temáticas:

- Dimensões culturais, práticas e simbólicas.
- Técnicas e materiais, artesanatos e indústrias.
- Tipologias, modelos e estruturas.
- Relações e conexões.
- Centros produtores e comerciais.
- Mercado e colecionismo.
- Conservação, catalogação, exibição e gestão.
- Teoria, metodologia, historiografia e fontes de investigação.

ENVIO DE PROPOSTAS E PRAZOS DE APRESENTAÇÃO. CHAMADA PARA COMUNICAÇÕES

Os resumos poderão ser enviados ao congresso até **31 de janeiro de 2025** (prazo estendido). Para enviar a sua proposta, faça o [download do modelo e anexe-o no formulário online](#) que se indica a seguir:

Modelo:

https://docs.google.com/document/d/1_I9b0gQSM88ta3gpoTq0amn3DRYYrnOD/edit?usp=sharing&ouid=116184615851150079230&rtpof=true&sd=true

Formulário:

<https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSdhKvQZHCb1yyxDiEOEjC0RIInx1OjCus-oDJJBf1S0zFR6o8w/viewform>

Após a avaliação do comité científico, a meados de fevereiro, serão notificadas as comunicações aceites, que deverão formalizar a **matrícula** até **30 de abril** para confirmar a sua participação.

As comunicações serão feitas de forma presencial e poderão ser realizadas em espanhol, português, inglês ou euskera, sem serviço de tradução simultânea, e terão uma duração de 15 minutos.

PUBLICAÇÃO

As comunicações apresentadas ao congresso poderão ser enviadas para um número extraordinário da revista **Res Mobilis** para sua avaliação.

As normas de publicação serão ajustadas às indicadas na página da revista, mas a extensão máxima será de 35.000 - 45.000 caracteres com espaços e serão admitidas um máximo de 10 imagens.

A data para entregar os originais será 30 de setembro de 2025.

Link para a revista: [Res Mobilis] <https://reunido.uniovi.es/index.php/RM>

INSCRIÇÃO, ALOJAMENTO e VISITAS

A taxa de inscrição será de 100 euros para os participantes no congresso, 80 euros para os assistentes e 40 euros para os estudantes, e deverá ser feita através do sítio Web, que oferece a possibilidade de alojamento em residências universitárias.

Outras opções de alojamento podem ser consultadas no seguinte sítio Web:
<https://www.bilbaoturismo.net/BilbaoTurismo/es/turistas> (secção: dormir).

Serão organizadas visitas guiadas durante o congresso.

Poderá contactar a organização do congresso através do seguinte **email**: info.cihm25@gmail.com.

COMISSÃO CIENTÍFICA

- Patricia Díaz Cayeros. Instituto de Investigaciones Estéticas. UNAM
- Pedro Feduchi Canosa. Universidad Politécnica de Madrid
- Ana María Fernández García. Universidad de Oviedo
- Mónica Piera Miquel. Associació per l'Estudi del Moble
- Gonçalo de Vasconcelos e Sousa. Universidade Católica Portuguesa. Porto
- María Villanueva Fernández. Universidad de Navarra

COMISSÃO ORGANIZADORA

- Fernando R. Bartolomé García. UPV/EHU
- Mikel Bilbao Salsidua. UPV/EHU
- Eva Díez Paton. UPV/EHU
- Francisco Javier Muñoz Fernández. UPV/EHU
- María Jesús Pacho Fernández. UPV/EHU

O congresso enquadra-se na actividade dos seguintes grupos de investigação financiados pelo Governo Basco e vinculados à UPV/EHU:

- Sociedades, processos, culturas (séculos VIII-XVIII). IT1465-22.
- História, população e património. IT1618-22.
- GizArtea. GIC 21/186.

Fotografia do site: Néstor Basterretxea. Mesa de centro 131 projetada para H Muebles. 1958. Museu de Belas Artes de Bilbao.

Objectifs

Apresentar e discutir resultados de estudos relacionados com a história do mobiliário na Ibero-América a partir de diferentes perspetivas e cronologias.

Organisée par

En collaboration avec



Directed by



Francisco Javier Muñoz Fernández

UPV/EHU

Professor do Departamento de História da Arte e Música da UPV/EHU, cujas principais linhas de investigação são a história urbana, a história da arquitetura, o design de interiores, os estudos queer e o património artístico no período contemporâneo.



María Jesús Pacho Fernández

UPV/EHU

María Jesús Pacho Fernández es profesora de Historia del Arte en la Universidad del País Vasco UPV/EHU. Sus principales líneas de investigación son la historia urbana, historia de la arquitectura y el urbanismo de los siglos XIX y XX, especialmente el estudio de la vivienda como tipología específica; junto a lo anterior, ha desarrollado otra línea de investigación en el ámbito del patrimonio, mueble e inmueble, con especializándose en catalogación y realización de catálogos patrimoniales para instituciones públicas y privadas. Ha formado parte de numerosos proyectos de investigación y actualmente es investigadora del Grupo de Investigación “Historia urbana. Población y patrimonio” (Gobierno Vasco categoría A, excelente).

Profesores



Jon Abad



Mikel Bilbao Salsidua

UPV-EHU, Irakaslea

Doctorado en Historia del Arte por la UPV-EHU, ha cursado tres posgrados en torno a documentación y gestión de patrimonio histórico, arte contemporáneo y gestión cultural. Ejerce como profesor de Departamento de Historia del Arte y Música de la UPV-EHU desde 2005 e imparte docencia en la Facultad de Bellas Artes, centro en el que ha ostentado diversos cargos de gestión. Ha participado en cuatro proyectos de investigación y en la actualidad es uno de los integrantes del grupo de investigación consolidado y financiado por el Gobierno Vasco GizaArtea. Es autor y coautor de varias decenas de artículos indexados, capítulos de libros, libros y catálogos de exposiciones. Sus investigaciones se centran en el ámbito de la historia del arte contemporáneo y la historia del diseño. Asimismo, ha comisariado varias exposiciones relacionadas con el campo del diseño gráfico y ha colaborado en proyectos puntuales con instituciones como la Diputación Foral de Bizkaia, Gobierno Vasco, Eusko Ikaskuntza, el Museo de Arte Sacro de Bizkaia, el Museo de Bellas Artes de Bilbao, el Museo del Prado o Eresbil: archivo vasco de la música.



Silvia Ceñal Idarreta

Ingeniera, tras un breve periodo trabajando en diferentes estudios, amplió sus conocimientos de diseño de mobiliario en el IED de Madrid y se incorporó al estudio de Stone Designs, donde aprendió que el diseño va más allá de la mera construcción de un mueble. Cada una de las experiencias vividas en los diversos proyectos en los que participo, le permitieron aprender a considerar diferentes puntos de vista a la hora de crear un diseño. En el 2015, emprendió su propio camino creando su propio estudio en San Sebastián. Desde entonces compagina la autoproducción de diferentes diseños y colabora con empresas nacionales e internacionales de mundo del mueble e iluminación como Lufe, Treku, Emko, Ondarreta y Bosc, entre otras, diseñando nuevos productos inspirados en la calidez y sencillez de los materiales y la alegría de los colores. Es co-fundadora de la colección de mobiliario OHI junto a Naia Querejeta, donde

se dedican a diseñar en torno a la reedición de mobiliario vasco.



Patricia Diaz Cayeros



Aitor García de Vicuña Sáez de Arregui

AGVestudio

Vitoria , 1970. Estudia diplomatura en diseño industrial en la Escuela de Diseño de San Sebastián y en la Escuela Experimental de Diseño de Madrid. Simultáneamente participa en proyectos de interiorismo. Trabaja varios años en diversos estudios de ingeniería de producto nacionales e internacionales . En el año 2001, se incorpora como coordinador del departamento de diseño industrial , en Spiral Comunicación. Durante este periodo se realizan proyectos a medida para empresas en el ámbito del diseño industrial , desarrollo de producto y comunicación. En el año 2003 funda AGVestudio especializándose en proyectos integrales de diseño industrial centrados en el mundo del hábitat, consultoría en marketing o dirección de arte. Varios de sus proyectos han sido galardonado con varias nominaciones y premios nacionales e internacionales; German Design Award, los Award for Children´s furniture en Shanghai o el Good Design en Chicago entre otros. www.agvestudio.com



Mónica Piera Miquel

Asociación para el Estudio del Mueble

Soy doctora en historia del arte por la Universidad de Barcelona y diplomada en Works of Art por Sotheby's en Londres (1986), Académica de la Real Academia Catalana de Bellas Artes de Sant Jordi, presidenta de la Associació per a l'Estudi del Moble, miembro del vetting committee en Tefaf, Maastricht, Países Bajos (desde 2017). Centro las investigaciones en mueble histórico, especialmente el catalán. Aunque la tesis la realicé sobre el siglo XVIII, a lo largo de los años me he interesado por toda la edad moderna y paralelamente a mobiliario de finales del siglo XIX. Me interesa el mueble como documento para comprender la vida cotidiana, el contexto social y el entorno arquitectónico en el que se inscribe.

Dirijo catalogaciones, grupos de trabajo, proyectos que ayuden a poner en valor el mueble y permitan avanzar en su comprensión a un público amplio.



Ziortza San Pedro Calleja

Museo Vasco Bilbao, Technician

Ziortza San Pedro es Diplomada en Arqueología (1995) y Licenciada en Geografía e Historia por la Universidad de Cantabria (1997). Continúa sus estudios de tercer ciclo (2000) en la Facultad de Bellas Artes (UPV/EHU) en el programa de Criterios y Técnicas de Conservación y Restauraciones de Bienes Culturales. Su actividad profesional se inicia en el año 2000 en el Museo Vasco de Bilbao ocupándose de la gestión digital de las colecciones. Paralelamente ha realizado diversos cursos de especialización en el campo de la conservación del patrimonio cultural con especial atención a la gestión, preservación y difusión de archivos fotográficos. Actualmente es técnico de Colecciones en el Museo Vasco de Bilbao.



Gonçalo Vasconcelos Sousa

Professor Catedrático (2011) e Presidente do Conselho Científico da Escola das Artes da Universidade Católica Portuguesa; Professor visitante da USJ-Macau. Investigador integrado do CITAR (EA-UCP) e investigador colaborador do CITCEM. Académico Correspondente da Academia Portuguesa da História (2003), da Academia Nacional de Belas-Artes (2001) e da Academia Brasileira de Arte (2017), é sócio do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro (2023) e do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo (2010). Provedor da Venerável Ordem Terceira de São Francisco do Porto desde 2016.



Gilermo Zuaznabar Uzkudun

20 de febrero de 1971, Donostia. Desde 2006 Profesor Lector Escola d'Arquitectura de Reus. Responsable de las asignaturas: Composición I; Historia del arte y de la arquitectura I-II, Universitat Rovira i Virgili. Doctor por el Departamento de Proyectos Arquitectónicos, ETSAB, UPC. Tesis: S/T, Donald Judd, Pabellones de Artillería Marfa, Tx. 1979-94. Post-grado (1994-96) Taller de Pintura-

Arquitectura, Prof. Gerhard Merz. Die Kunstakademie, Düsseldorf. Licenciado en Bellas Artes, Universitat de Barcelona; especialidad pintura. Autor de: "Color, Form and Meaning in the Guggenheim Museum", The Guggenheim: Frank Lloyd Wright and the Making of the Modern Museum, (2009). Piero della Francesca. La Pala di Brera, (2008); Piedra en el Paisaje(2005); Oiza Oteiza línea de defensa en Altzuza (2004. en colaboración con Josep Quetglas) Jorge Oteiza animal fronterizo (2001).

Tarifs inscription

MATRÍCULA	JUSQU'AU 30-04-2025	JUSQU'AU 09-06-2025
Congresista con comunicación aceptada	100,00 EUR	100,00 EUR
Asistente sin comunicación aceptada	80,00 EUR	80,00 EUR
Estudiante	40,00 EUR	40,00 EUR
Invitación Comité Organizador y/o Comité Científico	0 EUR	0 EUR
Miembros Asociación de Historia del Mueble	-	60,00 EUR

Lieu

Bizkaia